

Ex.<sup>a</sup> me Ordena; as quais Ordens recebi no dia 23 do mez proximo passado. — D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a V. Ex.<sup>a</sup>.

Quartel de Portofeliz 6 de Janeiro de 1811.

*Francisco Correa de Moraes Leite*

Cap.<sup>m</sup> Mór

---

*Ill.<sup>mo</sup>. e Ex.<sup>mo</sup>. Senhor.*

Tendo o Padre Manoel Ferraz de S. Payo seguido para o Rio Paranãa na delligeucia de conduzir de algumas Aldeias dos Indios Caiapós, ali rezidentes, aquelles que seus Pays, ou Parentes lhe quizessem ceder, para cujas despezas formára hua sociedade, com asvistas de repartir pelos socios os Indios, que assim conduzisse, e serem por elles adoptados, debaixo da consideração de filhos, ou pupilos, para deste modo mais facilmente se reduzirem ao gremio da Igreja, evirem aser cidadaons uteis, na forma que V. Ex.<sup>a</sup> permitiu, e eu facultei ao mesmo Padre.

Acabo de receber a inclusa do mesmo Padre, que ponho na respeitavel Prezença de V. Ex.<sup>a</sup> em que me dá conta do rezultado da expedição e dos bons desejos, que tem os ditos Indios de prestarem vassalagem a S. A. R., e obediencia as Ordens de V. Ex.<sup>a</sup>, oque me enche de muita satisfação pelas vantagens que antevejo podem resultar ao Estado de secivillizarem os mesmos Indios, principalmente naquella paragem, são bem patentes aos vastos conhecimentos de V. Ex.<sup>a</sup>.

Quando V. Ex.<sup>a</sup> haja por bem mandar passar as Patentes, que elles desejão, eu de boa vontade lhas enviarei pelo dito Padre Ferraz, que sefaz digno dos maiores ellogios pela sua coragem, e exaltado patriotis-

mo em objecto tão interessante, e promoverei o mais, que já tive a honra de expor a V. Ex.<sup>a</sup> em beneficio da Real Fabrica de ferro de S. João do Ypanema. O que não obstante V. Ex.<sup>a</sup> Mandará oque for servido. — D.<sup>s</sup> Gd.<sup>e</sup> a Peçoa de V. Ex.<sup>a</sup>.

Villa de Sorocaba em Correçam, e delligencia 11 de Dezembro de 1815.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Conde de Palma Governador e Capp.<sup>m</sup> General desta Capitania.

O Dez.<sup>or</sup> Ouv.<sup>or</sup> da Comarca de Itú

*Miguel Antonio de Azevedo Veiga.*

Ill.<sup>mo</sup> S.<sup>or</sup> Dez.<sup>or</sup>, Ouv.<sup>or</sup> e Correg.<sup>or</sup> Miguel Antonio de Azevedo Veiga.

Depois de hua feliz viagem de vinte dias cheguei ao rio grande Paranãa, onde fui recebido pelo gentio Caiapó, e seo Casique com aquelles carinhos, e demonstrações d' affecto, que eu esperava. Como me demorei vinte dias, que empreguei em negociações, atodos os tractados interessantes a Igreja, e ao Estado. Todos os mimos, e dadivas que fiz sempre forão em nome do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. General, cujo Nome excitou alegria, e satisfação naquelles Povos, q.' muito aspirão a protecção dom.<sup>mo</sup> Senhor, aquem pedem queira confirmar o Cap.<sup>m</sup> Manoel, e mais officiaes da lista incluza nos postos em que ficarão já empregados para melhor servirem a Sua Alteza Real reduzindo as outras Aldeias ao m.<sup>mo</sup> fim, e prometendo dar gente q.<sup>do</sup> pelo m.<sup>mo</sup> Sr. lhe for ordenado.

Por se verificarem as intrigas, que V. S. sabe, q.' eu temia fizessem algum transtorno ao nosso plano não pude trazer mais do que vinte indios rapazes, que vem